



Associação de Futebol de Coimbra

Conselho de Arbitragem

TESTE INTERCALAR

TESTE ESCRITO REGULAMENTAR PARA OBSERVADORES

ÉPOCA
2007/2008

DATA
07/MARÇO/08

Futebol 11

LOCAL
Auditório Estádio Universitário

TESTE
42/A

II PARTE

CONHECIMENTOS PRÁTICOS

Recebeu via SMS do Conselho de Arbitragem da A.F. Coimbra a seguinte Nomeação, para exercer as funções de Observador:

- Jogo nº 110.00.174.0 – C.D. de Alfafar x A.R.C. de Trevim
- Competição: - Campeonato da Divisão de Honra da AFC
- Campo: - Municipal de Penela
- Local: - Penela
- Dia: - 07/03/2008
- Horas: - 17,00

Ao longo do jogo, nos apontamentos que anotou, registou diversas incidências do jogo, que agora, no Auditório do Estádio Universitário, irão servir de base para elaborar o respectivo **Relatório de Observação técnica**.

Não se esqueça que é importante munir-se do *Guia do Observador*, para elaborar de forma consciente, o Relatório, que para além de pontuar o árbitro, servirá também de elemento de formação para o mesmo.

Assim, tente ser o mais claro possível na explanação dos elementos recolhidos, não se esquecendo que na elaboração do documento deve ter em conta as alíneas que podem decidir a sua influência positiva ou negativa das anotações e pontuações a atribuir, tendo sempre em conta o *Guia do Observador*

NOTA IMPORTANTE: – NO RELATÓRIO NÃO DEVE MENCIONAR O NOME DO OBSERVADOR NEM ASSINAR OU RUBRICAR O MESMO.

a) – Apontamentos recolhidos no decorrer do jogo:

1 – Aos 22 minutos da 1ª parte, o jogador nº 7 do Alfafar, já no meio campo contrário descaído para o lado direito, foi rasteirado pelo jogador nº 21 da equipa contrário, sobrando a bola contudo para o jogador nº 15 do Alfafar, que ficou em óptima posição para criar uma situação perigosa. O árbitro, numa situação clara de aplicação da Lei de vantagem não o fez, interrompendo o jogo, para punir a infracção. O jogador nº 21 do Alfafar em claro desacordo com a decisão do árbitro, e já com o jogo interrompido, chutou a bola para fora do campo. O árbitro não agiu disciplinarmente.

2 – Aos 37 minutos da 1ª parte, o guarda-redes da equipa do Trevim, repôs a bola em jogo através de um pontapé de baliza. Quando a bola atingiu a linha de meio campo, o árbitro verificando que o AA tinha a bandeira levantada interrompeu o jogo e após curto dialogo com o seu assistente, ordenou a saída do jogador nº 4 da mesma equipa (presumo que por o mesmo se encontrar a sangrar), recomeçando o jogo com novo pontapé de baliza,

3 – Aos 15 m da 2ª parte na zona de actuação do AA1 e perto da linha de meio campo, este indicou correctamente lançamento lateral para o Alfafar, dado que a bola saiu do terreno de jogo jogada em último lugar pelo jogador nº 3 do Trevim. O árbitro contudo ordenou o lançamento favorável à equipa do Trevim

4 – Aos 24 minutos da 2ª parte, o jogador nº 19 do Trevim, após um contra ataque rápido da sua equipa e quando se encontrava à entrada da área de grande penalidade da equipa adversária, mas fora desta, foi agredido por trás a pontapé, pelo jogador nº 5 do Alfafar, perdendo o controlo da bola. O árbitro que se encontrava perto do lance, interrompeu o jogo e apenas assinalou livre directo no local da infracção, contra a equipa do jogador infractor.

5 – Aos 32 m da 2ª parte, o AA 2 assinalou erradamente fora de jogo ao jogador nº 14 do Alfafar (fora de jogo de posição) e o árbitro, bem colocado, mandou baixar a bandeira, fazendo o correspondente sinal de apoio.

6 - ADVERTÊNCIAS

- **Alfatar:**

- nº 11; - 28 m da 1ª parte (protestar uma decisão do árbitro); nº 17 – 20 m da 2ª parte (Levantar a camisola por cima da cabeça, quando da obtenção de um golo); -

- **Trevim**

- nº 4 – 31 m da 1ª parte (por desacordo com uma decisão do árbitro),

7 - Expulsões:

- nº 20 do Trevim aos 39 minutos do 2ª parte, por agredir a pontapé o adversário nº 2 , junto do meio campo, sem que houvesse disputa de bola.

b) – Ideias gerais sobre a actuação do árbitro:

8 – O jogo foi disputado num campo de piso sintético, que se encontrava bem tratado. O tempo embora um pouco nublado apresentou uma temperatura normal para pratica de futebol. O jogo teve uma velocidade acima do normal, sendo caracterizado pelo empenho de ambas as equipas, com um número normal de faltas. O resultado caracterizou-se pela incerteza, pois que ao intervalo o resultado era de 1-0 favorável ao Alfafar, sendo o resultado final de 2-1, favorável ao Trevim.

9 – Na formação das barreiras nem sempre esteve atento pois que aos 22 e 33 minutos da 1ª parte, permitiu que os jogadores do Trevim formassem a barreira, em livres marcados junto a sua área de grande penalidade, colocando-se a 7/8 metros da bola

10 – Nos cartões exibidos fê-lo de forma calma e digna, não tendo dificuldade em isolar os jogadores. Transmite uma excelente imagem para o exterior. Apesar do jogo ter sido muito movimentado, o árbitro mostrou uma boa forma física, contudo na diagonal alongado, não atingiu a perfeição . Nas situações de bola parada esteve sempre bem colocado. Mostrou saber correr de costas e de lado.

11 – O Jogo teve início às 17,05, por motivo que desconheço. Os suplentes de ambas as equipas fizeram o aquecimento atrás do AA 1. O árbitro concedeu com justificação 2 minutos de prorrogação na 1ª parte e 5 minutos na 2ª parte, sendo exibida a placa com o tempo correspondente:

NOTA IMPORTANTE: - Nas situações que poderão ter ocorrido ao longo do jogo e não contempladas nos apontamentos, considere-as positivas ou que o árbitro agiu em conformidade

XXXXXXXXXXXXXXXXXX